

O KOSMOS

REDAÇÃO A CAR-
GO DA DIRECTO-
RIA DO GREMIO :

ASSIGNATURAS

Anno . . . \$5000
Semestre . . . 35000
N. avulso . . . \$200

ORGAN OFFICIAL DO GREMIO DRAMATICO E RECREATIVO "KOSMOS"

ANNO III

S. PAULO, 25 DE JANEIRO DE 1925

N. 30

Relatorio apresentado a Assembléa Ge- ral, em 8 de Janeiro de 1925, relativo ao mandato de 1924, pelo presidente José Martinho de Moura Baptista.

Caros consocios:

Em obediencia ao artigo 4.º dos **Statutos**, apresentados para vosso conhecimento, este modesto Relatorio, no qual vos exporei alguns factos, que julgo haverem sido os mais importantes occorridos durante o anno.

Em 18 de Dezembro de 1923, foi eleita a seguinte Directoria para o exercicio de 1924, a qual tomou posse em 2 de Janeiro de 1924, ficando assim constituída: — Presidente, José Martinho de Moura Baptista; Vice-presidente, Abilio José Rodrigues, 1.º Secretario, Joaquim Domingues, 2.º Luiz Henrique dos Santos; 1.º Thesoureiro, Mario Franco de Moura; 2.º Reginaldo Maximiano Gonçalves; 1.º Procurador, Celso Baptista; 2.º Elias de Souza; 1.º Fiscal, Honorio Couto de Assumpção; 2.º Elizardo de Oliveira;

Fazendo uma pequena critica dos actos e serviços dos senhores directores, direi: Vice-presidente, Abilio José Rodrigues. Nada de útil fez para o engrandecimento do Gremio, pois durante seis meses que exerceu este cargo, compareceu na sede, uma vez somente, sendo mais tarde illudido, do por falta de pagamento de suas mensalidades. 1.º Secretario: — Joaquim Domingues. — A pesar de meus esforços e os do senhor Frederico Baptista de Souza, nunca a Secretaria esteve no menos regular; quem examinar ligeiramente os livros, verá borror sobre borror, o que attesta a sua pouca vontade e zelo, deixando incompleto dezenas de nomes no registro de socios, sendo de notar que os seus serviços difficilmente estavam em dia, sendo mais tarde (outubro), por motivos imperiosos, destituído do cargo. — 2.º Secretario: — Luiz Henrique dos Santos: — Não querendo prestar serviço algum e sendo intimado pela Directoria a cumprir com o seu dever, pediu demissão. 1.º Thesoureiro: — Mario Franco de Moura: — Com o intuito de fazer opposição, abandonou a Thesouraria ao "Deus dará" sendo que, não estando em gozo de licença, mas presente na sede, geralmente não tratava de extrair recibos, pois, os socios só com aegualim, pagar suas mensalidades, por intermédio do senhor Reginaldo do Maximo Gonçalves. 2.º Thesoureiro, que com muita solicitude se attendia. Esta attitude do 1.º Thesoureiro, muito prejudicou a sociedade, como facilmente se pode ajuizar, só terminando essa anormalidade com o pedido de demissão do cargo feito pelo 1.º Thesoureiro, sendo substituído então pelo senhor Reginaldo Maximiano Gonçalves, o qual como sempre, fez o que pôde. Procuradores: — Celso Baptista e Elias de Souza. Fiscaes: — Honorio Couto de Assumpção e Elizardo de Oliveira: —

Todos bons auxiliares, sendo que o senhor Elizardo de Oliveira, por motivos particulares pediu demissão do cargo de 2.º Fiscal, mas houve mais tarde substituído o senhor Joaquim Domingues, na Secretaria, a qual se conservou até o final do mandato.

Esta Directoria, em sua primeira reunião, dando cumprimento aos artigos 20, 21, 31 e 42, fez as seguintes nomeações: COMMISSÃO DE SYNDICANCIA: — Dilermando de Paula Rosa, Sebastião Marques de Oliveira e Benedicto Calisto do Amaral; DIRECTORES AUXILIARES: — Silvano de Oliveira e Antonio Pedro Rocha; CORPO SCENICO: — Director, Frederico Baptista de Souza; Secretario, José de Moura Marcondes; Fiscal, Abilio Candido MESTRE-SALA: — Alfredo Engenio da Silva; COMMISSÃO DIRECTORA: — Presidente, Dona Alzira Barretto; Vice-presidente, Dona Josephina Maximo Teixeira; 1.º Secretária, Dona Luiza de Moura Baptista; 2.ª, Dona Bertha Teixeira; 1.ª Thesoureira, Dona Adalgiza Soares de Oliveira; 2.ª, Dona Maria Ramos; 1.ª Procuradora, Dona Hermantina Conceição; 1.ª, Dona Sebastiana de Alvarenga; 2.ª, Dona Maria Honória Barbosa; AUXILIARES: — Dona Eugenia Botelho e Marina Xavier, sendo esta ultima mais tarde destituída do cargo e substituída pela senhora Dona Benedicta Conceição. A commissão Directora, conservou-se assim até o final do mandato, prestando todos bons serviços.

Como já disse, devido a retirada de alguns directores, a Directoria terminou o seu mandato assim constituída: — Presidente, José Martinho de Moura Baptista; Vice-Presidente, Reginaldo Maximiano Gonçalves; 1.º Secretario, Elizardo de Oliveira; 2.º Octavio Marcondes; 1.º Thesoureiro, Frederico Baptista de Souza; 2.º Olegario dos Santos; 1.º Procurador, Celso Baptista, 2.º ficou vago, devido ao pedido de demissão no final do mandato apresentado pelo senhor Elias de Souza; 1.º Fiscal, Honorio Couto de Assumpção; 2.º Hygino de Oliveira; — COMMISSÃO DE SYNDICANCIA: Dilermando de Paula Rosa, Sebastião Marques de Oliveira e João do Carmo; DIRECTORES AUXILIARES: Silvano de Oliveira e Antonio Pedro Rocha; CORPO SCENICO: Director, Benedicto Braga; Secretario, José de Moura Marcondes; Fiscal, Abilio Candido; Mestre sala: Alfredo Engenio da Silva.

Ja havendo dito que, todos os directores agiram bem, não podia encerrar esta parte sem dizer alguma coisa a respeito dos directores es-

treante, pois os antigos já são por demais conhecidos.

Quem não conhece a acção brillante do senhor Frederico Baptista de Souza, em prol das causas ao Gremio?... mas os novos, os espreiteiros? Deste direi que: Dilermando de Paula Rosa, bom apesar de sua pouca frequencia; Sebastião Marques de Oliveira, **estorço, admissimo**; Benedicto Braga, **trabalhou**; Abilio Candido, **muita vontade e gosto**; Antonio Pedro Rocha, **batalhador infatigavel**, sendo eleito 2.º Thesoureiro para o exercicio de 1925, como prova de seus esforços; João do Carmo, uma verdadeira revelação, prestando cabal desempenho em todas as commissões de que foi incumbido. Creio não andar mal aconselhando a nova Directoria a conservar tão preciosos elementos.

ASSEMBLEAS GERAES: — Durante o anno realizaram-se tres Assembléas Geraes, sendo uma extraordinária e duas ordinárias. Pela Assembléa de 2 de Janeiro de 1924 (posse da nova Directoria), foi especialmente convocada uma Assembléa geral extraordinária para: — apresentação do Relatorio do senhor Abilio José Rodrigues, então Presidente; aprovação das contas do senhor José Martinho de Moura Baptista, Thesoureiro, e julgar o atleta havido entre os directores Mario Franco de Moura e Benedicto Candido Silva, atleta este occorrido em 23 de Dezembro de 1923 e que devido a lamentavel heresia da Directoria de 1923, passando sem o necessario julgamento. Esta Assembléa, que realizou-se em 9 de Janeiro de 1924, julgou **bom** as contas do Thesoureiro em 1923 e suspendeu por 30 dias de accordo com o artigo 24 § 3.º, os senhores Mario Franco de Moura e Benedicto Candido Silva.

A 23 de Dezembro deste anno (1924), convocada pela Directoria, realizou-se a 1.ª Assembléa Geral ordinaria, para a eleição da nova Directoria que regerá os destinos do Gremio no exercicio de 1925, da qual me occuparei em outro lugar deste Relatorio, sob o titulo — PARTIDOS POLITICOS — Convocada tambem pela Directoria realiza-se hoje a 2.ª Assembléa Geral ordinaria na qual terei a honra de apresentar-vos este pequeno Relatorio e dar á posse á nova e distincta Directoria deste Gremio.

FESTAS E REUNIOES INTIMAS: — Em caracter reservado realizaram-se duas: — Uma em 27 de Janeiro, offerecida á Directoria eleita, pelos Directores nomeados e a d. d. Directoria de Damas, nos quaes agradecemos mais uma vez tão distincta homenagem. Outra em 6 de Outubro, por iniciativa do senhor José de Moura Marcondes, offerecida pela Directoria á Directoria de Damas. Ambas as reuniões, foram realizadas na residencia do nosso presado socio Frederico Baptista de Souza.

Em caracter publico, realizaram-se duas: — uma em 2 de Março (domingo de Carnaval), e outra em 20 de Setembro. FESTAS: Foi marcada uma para 12 de Julho, em homenagem ao "Quadro de Damas"

mas, devido a lucta sangrenta que se travára nesta occasião na cidade de S. Paulo, nos foi impossivel fazela realizar. Finalmente, na noite de 31 de Dezembro, realizamos a "Festa de Aniversario" a qual teve grande realce devido ao grande trabalho, desta Directoria e a Directoria de Damas, destacando-se muito nos preparativos desta festa as directoras Damas Alzira Barretto e Luiza de Moura Baptista. MOVIMENTO DA SECRETARIA: — Sócios de Directoria: — Ordinária 11 Extraordinárias 3. Officíos e Circulares: Expedidos 77. — Circulares 314; officíos recebidos de outras sociedades 36; Circulares e officíos recebidos de socios, 44. Nomeações: Sócios 17 — Socias 13; Exonerções: Sócios 10; Socias 1; Suspensões: Sócios 2; Socias 1; Licenças: Sócios 6. MOVIMENTO DE SO. CIOS: Entraram de 1923, Sócios 104; Socias 70; Entraram em 1924, Sócios 87; Socias 30; Illudidos: Sócios 75; Socias 29; Pediram demissão: Sócios 12 — Socias 3; Fallicimentos: Sócios 2; Rogados 1 socio; Excitentes — Socias 198; e Socias 68. MOVIMENTO DA THE-SOURARIA: — Recibos, Benedicto durante o anno 7:538\$106 — Despezas 5:908\$600 — Saldo para 1925 — 1:637\$206. Para maior clareza, veja o Balanco Geral: NOTA: — Não se cha incluido a importância de 27\$700, producto de juros do 2.º semestre, pois a nossa cadenera, achou-se na Caixa Economica Federal, para contagem do respectivo juros, que ajustado ao saldo geral dá um saldo de 1:664\$966 rs. 2.º. Apesar de alguns socios terem sido contrarios no nosso acto de depositar importancias na Caixa Economica Federal, unda vi de prejudicial, pois este anno as importancias ganhas a titulo de Juros foram estas: — Juros arrazados e do 1.º semestre 92\$860 rs; 2.º semestre 27\$700 rs; fazendo um total de 120\$560, quantia que podemos dizer "Cahiu do ceu", CORPO SCENICO: O nosso Corpo Scenico do parte este anno trabalhou em dois espectaculos, levando a scena as tres peças seguintes: — Casar para morrer, comedia em dois actos; Com o meu amigo, comedia em um acto e a comedia em um acto, original do nosso socio Armando Garcia, intitulada "Um Inglez... brazillero. Nestes espectaculos tomaram parte os socios amadores: — José Martinho de Moura Baptista, Benedicto Braga, Dona Maria Honória Soares, senhorita Durvalina Leoparda de Moura Baptista, Jayme Pacheco e Armando Garcia. Nada dizendo em referencia á minha acção no Corpo Scenico, empro, porém, o grato dever em affirmar, que todos os nossos amadores trabalharam muito bem, sendo todos muito applaudidos pela assistencia, havendo mesmo diversos socios e convidad. dos affirmados que comecio da inverzadura do sr. Armando Garcia, ainda não pisou em nosso palco. Aos esforçados amadores, em nome do Gremio agradeço.

REPRESENTAÇÕES: — Atten-

dando á snaveis convites, foram nomeadas diversas comissões que se apresentaram ao Gremio nas seguintes sociedades: — Centro Recreativo "Smart", Gremio D. R. "Barão do Rio Branco", Gremio D. L. Elite da Liberdade, Club dos Cravos Vermeilhos, Associação Athletica Recreativa "California", todas na Capital, Club XXVIII de Setembro de Jundiaby e Luiz Gama de Campinas, sendo esta feita em homenagem ao jornal "O GETULINO". JORNAL "KOSMOS": — No começo deste anno foi nomeada pela directoria a comissão encarregada da confecção do nosso Jornal, composta dos senhores Abilio José Rodrigues, José de Moura Marcondes e Frederico Baptista de Souza. O Senhor Abilio José Rodrigues qual que nada fez pelo jornal; o senhor José de Moura Marcondes, fez o que ponde, sempre de accordo com o senhor Frederico Baptista de Souza, sendo este ultimo a verdadeira cabeça pensante e o mais laborioso membro da referida comissão. SUSPENSAO DE ENSAIOS: — Os nossos ensaios estiveram suspensos todo o mez de Julho e parte de Agosto, devido a revoltas em São Paulo. VOTO DE LOUVOR: Peço a digna Assembléa que me honve, que se digne conce-der um voto de louvor ao nosso consocio João Pereira de Amorim, pe-los serviços prestados no dia 31 de Dezembro passado, por occasião da "Festa de aniversario". VOTO SE-CRETO: Nas eleições de 23 de Dezembro de 1924, foi por mim introduzido no nosso Gremio o sistema de voto denominado — "SECRETO", — esta minha resolução em adoptar o voto secreto, foi motivada pelas queixas de varios socios: — dizem elles que, não falam a eleição por, que fulano ou celerano fizeiram zan-zados ao sabermos que nelles não votou... e dahi por diante, Pen-sando então, nos inconvenientes do voto declarado, pois, se pelos cores das chapas já seria conhecido antes a apuração em que o eleitor havia votado, adoptei, então, para haver maior liberdade, o voto secreto, o unico no meu modo de pensar, que sem conceito, experime a verdade.

PARTIDOS POLITICOS: — Em começo deste anno, um diminuto numero de socios (cinco o seis), não estando de accordo com a orientação da Directoria, começam a querer criar serias difficuldades a boa marcha do Gremio o que não conseguiram devido a acção prompta e energica da mesma Directoria. Todos eram por elles accusados; tudo, era para elles objecto do mais vivo comentario. Citarei aqui apenas dois factos e pelos quos os senhores socios verão o modo pelo qual os elementos opposicionistas agiam: — Logo no começo do mandato fui acusado de haver em 1923, como thesoureiro, dado um desfalque de oitocentos mil reis mais ou menos; apesar de minhas contas haverem sido approvadas em Assembléa Geral como já vos disse, resolvi para fazer cessar tal malévola accusação, pedir novo exame de contas e na qual a comissão diss encarregada, deu o seguinte parecer, parecer este publicado no nosso jornal do mez de Março deste anno: — Parecer: Aos 4 dias do mez de Fevereiro do anno de 1924, apesar de já haver sido approvada as referidas contas em Assembléa Geral realisada em 9 de Janeiro do corrente anno, reunim-se a comissão nomeada para verificar pela segunda vez, a exactidão das mesmas, os abaixo assina-dos, reunidos na residencia do sr. Alfredo Eugenio da Silva, sito a Rua dos Estudantes n. 14, escrupulosamente examinadas tochas as parcelas das receitas e despesas mensaes, correspondente ao anno de 1923.

apresentadas pelo ex-Theosoureiro (hoje presidente), o sr. José Marti-

nho de Moura Baptista, na qual verificamos além da exactidão das referidas contas, mais um saldo a seu favor na importancia de (11.448) onze mil quatro centos e quarenta e seis reis, proveniente de duplo lançamento, concernente á caderneta da Caixa Economica Federal. E por ser verdade, damos o presente pa-pecer, que vae por nós assignado, achando de justiça que seja lavrada na acta da proxima sessão, um voto de louvor ao ex-theosoureiro do anno de 1923. São Paulo 4 de Fevereiro de 1924. (aa) Diernando de Paula Rosa, Alfredo Eugenio da Silva e Reginaldo Maximo Goncalves. Outro exemplo: — Vagando-se o cargo de 2.º Fiscal, tivemos a feliz lembrança de nomear para esta vaga o senhor Hygino de Oliveira... foi uma criticaria qual sem fim. Diziam os opposicionistas: — "Isso é um attentado... não se deve nomear Director um socio novo... vamos ver até onde irá isso..." Isto no começo do anno, mas no fim?... No fim a Directoria fazendo a sua "Chapa Official", e os opposicionistas apresentando a sua "extra-Chapa", chegaram a este resultado:

CHAPA OFFICIAL:
Presidente, Frederico B. de Souza
Vice-Presidente, Honorio C. Assumpção
Secretario, José M. de M. Baptista
1.º Secretario, Eluzardo de Oliveira
1.º Theosoureiro, Reginaldo M. Goncalves
2.º Theosoureiro, Antonio Pedro Rocha
1.º Procurador, Celso Baptista
2.º Procurador, Sylvano de Oliveira
1.º Fiscal, HYGINO DE OLIVEIRA
2.º Fiscal, Olegario dos Santos.

EXTRA-CHAPA:
José de Moura Marcondes
Alfredo Eugenio da Silva
João Domingues
João Pedro de Souza
Mario E. de Moura
Luiz Henrique dos Santos

Honorio C. da Assumpção
Herculano Campeste
HYGINO DE OLIVEIRA
Oriente Romano

Como os senhores estão vendo, o nosso Fiscal tão combatido ESTE ANNO, foi por nós conservado... e a opposição o guerreava... incluiu tambem o seu nome em sua "extra-chapa"... Conclusão: — 1.º. A nomeação do sr. Hygino de Oliveira para fiscal, feita por esta Directoria, foi acertadissima, pois tanto governistas como opposicionistas incluíram o seu nome no mesmo cargo de fiscal em suas respectivas chapas... 2.º. A acção desta Directoria foi considerada boa pelos senhores associados, pois a chapa official composta só de Directores em 1924, sahü vencedor na seguinte proporção: — Chapa Official — Presidente, Vice-Presidente é 1.º Secretario, 25 votos cada um; nos demais cargos, com excepção do sr. Hygino de Oliveira que obteve 32 votos, 24 votos cada um — Extra-Chapa — todos os candidatos obtiveram 8 votos cada um.

NOTA: Nesta eleição compareceram 38 socios, deixando de votar 3 apenas.

FINALISANDO. — Das verdades expostas me meu Relatório, com-prometto-me a responder publicamente a todas as pessoas que se considerarem por ellas injustamente attingidas e que me enviarem as suas reclamações dentro de 15 dias a partir da publicação deste Relatório no jornal "O Kosmos". Termino agradecendo aos senhores socios por me haverem distinguido com o elevado cargo de Presidente deste Gremio e, nos seus companheiros de Directoria igualmente agradeço a boa vontade com que trabalharam pelo engrandecimento do Gremio "Kosmos". São Paulo, 2 de Janeiro de 1925.

O presidente:
José Martinho de Moura Baptista

PARECER :

A comissão abaixo assignada, examinando o balanço do mez de dezembro e o balanço geral, apresentado no periodo de sua gestão pelo Exmo. Sr. Frederico Baptista de Souza, digno theosoureiro, desse gremio, apresenta o seguinte parecer:

No balanço do mez de dezembro tem a seguinte modificação: mensa-lidades de socios accusa a quantia de 2973000 (duzentos noventa sete mil reis), devendo ser de trezentos seis mil reis), (3063000), havendo portanto um augmento de 90000; no lèlho do mez de setembro, em vez de ser 981000 (noventa tres mil cem reis), é 933000, sendo entretanto a quantia de 100 (cem reis), contra a recolta, e sobre o balanço geral á um unico engano na somma dos lançamentos das despesas, que accusa a quantia de 5:900\$000 (cinco contos novecentos mil e novecentos reis), devendo a mesma ser de... 5:900\$300 (cinco contos novecentos mil e trezentos reis, com essas modificoes altera portanto o saldo do referido balancete que é de... 1:637\$200 (um conto seiscentos e trinta sete mil duzentos e seis reis), quando deverá ser 1:645\$500 (um conto seiscentos quarenta cinco mil quinhentos e seis reis). Nada mais havendo a verificar, pelo que datam e assignam. S. Paulo, 14 de Janeiro de 1925.

A comissão (aa) João do Carmo, Sebastião Marques de Oliveira.

GREMIO "KOSMOS"

Assembléa Geral ordinaria, para a eleição da nova Directoria, realisada no dia 23 de Dezembro de 1924. Presidencia do senhor José Baptista. Presentes 38 socios, e de accordo com os estatutos, foi declarada aberta a sessão. Feita a leitura da acta anterior, foi approvada. Não havendo expediente, foi suspen-sa o sessão por dez minutos para a distribuição da cedula official, declarando o presidente que, os votos seriam apurados unicamente na en-velopa fornecido pela directoria, sujeitando os votos ao regimen do voto secreto, devendo os socios de-volver de chamados, receber o envoltorio e em uma acção continua da sessão, collocar a cedula e voltando testificando a urna, havendo assim plena liberdade de acção.

Foram distribuidas duas cedulas: uma official e uma de opposição. Resbelta a sessão, o presidente convidou para escrutinadores os socios Alfredo Eugenio da Silva que chefiava a opposição e Antonio Pedro Rocha, pela Directoria.

Na presente eleição deixaram de rotar tres socios que não estavam em uso de direitos e o presidente que tem o voto de qualidade.

Verificadas as cedulas, existiam brinta e trez, conferido com o numero de votantes.

Terminada a apuração, os senhores escrutinadores apresentaram o resultado seguinte:

Chapa official: presidente, Frederico Baptista de Souza; Vice-presidente, Honorio Conto de Assumpção e 1.º secretario, José Martinho de Moura Baptista, vinte e cinco votos cada um; 2.º secretario, Eluzardo de Oliveira; 1.º theosoureiro, Reginaldo Maximo Goncalves; 2.º theosoureiro, Antonio Pedro Rocha; 1.º procurador, Celso Baptista; 2.º procurador, Sylvano de Oliveira; 1.º fiscal, Hygino de Oliveira Silva e 2.º fiscal, Olegario dos Santos, vinte e quatro votos cada um, tendo cada cargo um voto em branco.

Chapa de opposição: presidente, José de Moura Marcondes; vice-

BALANÇO GERAL DO GREMIO DRAMATICO E RECREATIVO "KOSMOS" DO ANNO DE 1924

RECEITA	
Mensalidades	2.988\$000
Receitas para festas	1.975\$000
Saldo anterior	1.667\$346
Leilões	612\$800
Emprestimo feito pelo sr. José Baptista	70\$000
Juros da Caixa Economica até Junho.	90\$000
Estatutos	40\$000
Emprestimo feito pelo sr. F. Baptista	13\$000
Cartões de identidade (23 Via)	10\$000
Differença de balanço de Maio.	10\$000
	7.538\$106
DESPESA	
Orchestra para ensaios.	1.980\$000
Salão.	1.440\$000
Despesas da festa do 15.º anniversario	90\$000
Salão para festas	520\$000
Orchestra para as festas de Fevereiro e Setembro	345\$000
Anúncio ao jornal "O Kosmos"	231\$600
Brindes a Socios	72\$000
Restituído a Frederico Baptista, por adiantamento ao Jornal	70\$000
Restituído ao sr. José Baptista	50\$000
Assembléas e reuniões de Directoria	40\$000
Restituído a Frederico Baptista	37\$000
Convites	26\$300
Despesas diversas	20\$000
Bandoleira para o Estandarte	18\$000
Telões para socios.	13\$000
Objectos para leilão.	11\$500
Corno Sireno	10\$000
Cartões de tambola do "California"	0\$000
Sellos.	8\$000
Programmas.	5\$000
Ac. cartões	2\$000
Um livro.	1.637\$200
Saldo para Janeiro de 1925	7.538\$106

São Paulo 21 de Dezembro de 1924.
O Theosoureiro Interino,
FREDERICO BAPTISTA DE SOUZA.

presidente, Alfredo Eugenio da Silva: 1.º Secretario, Joaquim Domingues; 2.º secretario, João Pedro da Sousa; 1.º thesoureiro, Mario Franco de Moura; 2.º thesoureiro, Luiz Henrique dos Santos; 1.º procurador, Honorio Couto de Assumpção; 2.º procurador, Herculano Campestre; 1.º fiscal, Hygino de Oliveira Lima e 2.º fiscal, Oriente Romano; oito votos cada um; dando o resultado da eleição para o cargo de 1.º fiscal, ao socio Hygino de Oliveira, que estava nas duas chapas para o mesmo cargo, trinta e dois votos.

Ficando eleito os da chapa official por maioria de votos.

O socio José de Moura Marcondes usando da palavra, propoz augmento de mensalidades de socios e socias, fazendo longa consideração a respeito o que, depois de algumas discussões pro e contra, foi posta a votos sendo rejeitada de accordo com os Estatutos em vigor, tendo tres votos a favor.

Continuando com a palavra, o socio José de Moura Marcondes, fazendo um historico dos serviços prestados pelo socio benemerito Frederico Baptista de Souza, pedia lhe fosse concedido o de presidente honorario, depois de ser ouvido diversos socios, o socio Mario Franco disse que ser possivel conferir esse titulo, em vista dos Estatutos não o permitirem.

Apesar de muitos manifestarem-se a favor, a proposta não foi aprovada de accordo com a nossa lei; o socio Antonio Pedro Rocha usando da palavra, disse que nenhum socio do Gremio e mesmo pessoas extranhas e de outras sociedades, não desconhecem os serviços prestados no Gremio pelo senhor Frederico Baptista de Souza, que tem occupado sempre cargos nas directorias e onde tem sido por todos estimado, sendo esta estima uma das maiores homenagens que lhe perstamos, pedindo finalmente um voto de louvor e congratulação ao mesmo, já pelos serviços prestados e pela elevação ao cargo de presidente, o que foi aprovado com uma salva de palmas.

O socio José de Moura Marcondes, declara que, a inclusão de seu nome na chapa de opposição, não foi com o seu consentimento, além disso, foi um dos que indicou para presidente o senhor Frederico Baptista de Souza, não era licito, portanto, aceitar cargo igual em outra chapa.

O socio João Rocha, pede para ser facultado convidados nos ensaios, o que foi rejeitado.

O socio Mario Franco, sollicitou providencias para os ensaios comencarem mais cedo em vista de algumas vezes ter sido iniciando muito além da hora designada.

O socio Joaquim Domingues, como recurso ao acto anterior da directoria, fez uma proposta para socio, tendo sido ella rejeitada.

Tercera sessão extraordinaria em 1 de Janeiro de 1925.

Presidencia do sr. José Baptista. Feito a leitura das actas anteriores, foram as mesmas approvadas.

Foi pelo presidente declarado encerrado os trabalhos desta Directoria e remetido então a nossa Directoria alguns papeis a resolver.

Segunda Assembléa Geral ordinaria em 2 de Janeiro de 1925, para dar posse a nova Directoria.

Presidencia do sr. José Baptista. Aberta a sessão, procedeu-se a leitura da acta anterior sendo a mesma approvada. Em ordem do dia, motivado em explicações do presidente, a Assembléa convoca para o dia 8 de Janeiro, uma Assembléa extraordinaria, para apresentação de contas e Relatório correspondente a 1924. O sr. José Baptista dá aos novos directores a posse de seus cargos, sendo de pois

o mesmo empossado em cargo de 1.º secretario.

Usaram da palavra tratando de diversos assumptos, os senhores: José M. Marcondes, Joaquim Domingues, Mario F. de Moura, José M. de Moura Baptista e Frederico B. de Souza.

Primeira Assembléa Geral extraordinaria, para prestação de contas e apresentação do Relatório correspondente ao anno de 1924.

Presidencia do sr. Frederico Baptista. Acta anterior approvada. Balancete approved de accordo com o parecer da Commissão. Relatório approved.

A pedido do sr. José Baptista, a Assembléa concede um voto de louvor ao sr. João Pereira de Amorim.

O sr. João do Carmo, pede, e é concedido, um voto de louvor ao sr. José Baptista, pelos seus serviços prestados na Directoria passada, como presidente.

O sr. José Baptista pede outro voto de louvor a todos os directores que findaram o mandato, declarando que tudo o que elle fez pelo Gremio, foi devido ao valioso conselho dos directores e a todos os votos de louvor foi concedido.

Foi por acto da Assembléa, acceto socio do Gremio, o sr. João Alves. Falla ainda o sr. João do Carmo sobre outro assumpto, sendo depois encerrada a sessão.

Primeira sessão ordinaria, em 5 de Janeiro de 1925.

Presidencia do sr. Frederico Baptista.

Aberta a sessão, fez-se a leitura do expediente. Em ordem do dia, foram accetos para socios os srs. Verdiano Rocha, Arlindo Bertini, João Baptista de Paula, Vitalino Silva, Antonio Sant'Anna e D. Isabella Theozina de Jesus.

Foram eleitos os seguintes auxiliares desta Directoria:

Commissão de Syndicancia: Sebastião M. de Oliveira, João do Carmo e Americo Gonçalves.

Directores auxiliares: José M. Marcondes e João Pereira de Amorim.

Corpo scenico: Armando Garcia, director; Dilermando Paula Rosa, secretario e Alípio Candido, fiscal.

Mestre-sala: João Pedro de Souza.

Commissão Directora: Presidente, D. Alzira Barretto; Vice-presidente, D. Luiza de Moura Baptista; 1.ª secretaria, D. Euzenia Botelho; 2.ª secretaria, D. Josepha M. Teixeira; 1.ª thesoureira, D. Leopoldina Barbosa; 2.ª thesoureira, D. Adalécia Soares de Oliveira; 1.ª procuradora, D. Maria Ramos; 2.ª procuradora, D. Hermantina Conceição; 1.ª fiscal, D. Maria Honorina Soares; 2.ª fiscal, D. Sebastiana de Alvarenga.

Directores auxiliares: D. D. Rorth Teixeira e Maria L. A. Villas-Rôas.

A Directoria nomeou para auxiliar a Redacção do jornal "O Kosmos", os srs. Frederico B. de Souza, Mario F. de Moura, Alípio Candido e Edmar Silvestre.

Ficou resolvido uma festa no occasião da Carnival e o numero legal para as reuniões de Directoria.

Foi concedida a demissão pedida pelo sr. Norberto Rocha.

Commissão de honra neste mes: Honorio C. de Assumpção, Euzardio de Oliveira e Antonio P. Rocha.

16.º Anniversario

O Gremio Dramatico e Recreativo "Kosmos", no dia 31 de Dezembro findo, festejando a passagem do 16.º anniversario de sua fundacção em 15 de Novembro de 1908 com uma modesta festa no Salão Italia Fausta, a Rua Florencio de Abreu, 45, onde tem sua séde para os en-

snios e festas desde 1912; marcou mais uma etape gloriosa. Grande foi o comparecimento de convidados que, com suas presenças, maior brilho emprestaram, prestando expontanea homenagem a Directoria e aos associados do Gremio que, não pouparam esforços para a realização dessa festa; confiante a Directoria, nos seus associados, em nome do Gremio e na boa vontade que sempre se manifestam.

A commissão de recepção, era composta dos senhores Directores, cuja tolet, era calça e paletot preto, collete, gravata e luvas brancas, e as Directoras que apresentaram-se todas em tolet branco.

Compareceram nas sociedades: Centro Recreativo "Smart", "Elite da Liberdade", Barão do Rio Branco", Associação "California", tendo o Club dos Cravos Vermelhos, mandado um officio, no qual apresentava a excusa do seu comparecimento; de Jundiahy, compareceu a representação do Club 28 Setembro e de Campinas a do Gremio Dramatico Luiz Gama. As 11 horas, teve inicio a sessão solemne, estando a um dos lados do palco o Estandarte social. Aberta a sessão pelo presidente do Gremio, senhor José Martinho de Moura Baptista, a convite deste, assumiu a presidencia da sessão, o socio benemerito senhor Frederico Baptista de Souza, que em poucas palavras fez um resumo historico da vida social do Gremio, dando em seguida a palavra aos representantes das sociedades presentes pela ordem seguinte: — 28 Setembro de Jundiahy, ao senhor Gervasio de Moraes, do Luiz Gama; Armando Garcia, pela Associação "California", que offereceu um tinteiro; pela Elite, o senhor Francisco de Moura e Augusto Mesquita, pelo Barão Rio Branco, offerecendo ambos, sextas com flores naturaes; pelo Centro Recreativo "Smart", o senhor José Maria Monteiro, offerecendo uma taça, usou da palavra o senhor Paulo Esteves, residente em Campinas. Pelo senhor José Maria Monteiro, em nome do Centro Recreativo Smart e em bellissima allocução, foi offerecido ao nosso benemerito Frederico Baptista de Souza, uma medalha de prata, sendo collocada ao lado de uma outra pelo orador e pela presidente do quadro de Damas do Gremio, D. Alzira Barretto, ouvindo-se nessa occasião, prolongada salva de palmas, cuja homenagem agradeceu o homenageado, recordando igual surpresa feita pela iniciativa daquelle Centro, em seu nome. do Gremio "Kosmos" e do outro jornal "A Liberdade". Em ultimo logar fallou o senhor Antonio Pedro Rocha, na qualidade de orador official. Terminada a sessão, teve inicio o espectáculo, sendo recitado em primeiro logar, dois sonetos, pelo consocio Antonio Pedro Rocha, findos estes, teve inicio a Comedia em um acto, original do nosso consocio senhor Armando Garcia intitulada "Um Inglez... brasileiro!", interpretada pelos socios amadores Armando Garcia, Jayme Pacheco e a senhorita Darvalina Leonarda de Moura Baptista.

Dizer do valor do trabalho e do seu desempenho é desnecessario, porquanto os risos e applausos da assistência é o melhor attestado de conducta dos que a interpretaram e a gloria do valor que mereceu os esforços do senhor Armando Garcia.

Findo o espectáculo, foi offerecido o "buffet" que constou de salada, frios, doces, sandwicks, pastéis, vinhos, chops, cervejas etc., as comissões presentes, fallando os senhores José Maria Monteiro e Gervasio de Moraes, agradeceu o socio Frederico Baptista de Souza, em seguida foi franqueado aos demais convidados que, munidos de um cartão numerado, tinham ingresso para essa simples e pequena refeição.

Foram offerecidas as vaizas especimes as sociedades representativas; convidados; socios; socias; corpo scenico e as Directorias do Gremio e a do quadro de socias. As 5 horas, terminou a festa.

OS PRETOS EM SÃO PAULO

Pelo summario do ultimo numero do "Getulino" concluímos cheios de jubilo, que o grave assumpto está em plena effervescencia.

A origem desse tarlio despertar dos nossos irmãos paulistanos, foi sem duvida, o nosso bravo vibrante nestas columnas; foi o nosso protesto solemne nestas paginas periodicas.

O peccado, pois é todo nosso, porque daqui partiu o inferno mental que aos poucos, vae provocando manifestações interessantes e desconhecidas, que se acabaram criminalmente incubadas nos domínios da timidez...

Em nada ficamos molestados com as opiniões contrarias ao nosso modo de pensar e encarrar os factos.

Ao envez disso, sentimo-nos com a consciencia tranquilla, certos de termos prestados relevante serviço á classe, provocando este melindroso assumpto.

Cumpr assim este optimo jornal, o unico no genero nestas plagas negricas, o seu programma e a sua promessa no numero inicial.

E tambem declaramos, servindonos da oportunidade, que não vae nesta nossa publica attitude, o minimo intuito de melindrar os nossos distinctos patricios.

Apenas tentamos conhecer opiniões estudar gestos e analisar facturas para disse tirarmos facturas conclusões em prol da raça negra brasileira.

Ora, sendo assim estamos muito a vontade em polemicas que ao que consta, já se acham em adeantado perido de gestação!

Sonoro como as Furias mythologicas, nascemos lutando contra os elementos.

Não é somente neste terreno que agimos francamente pois temos vinte annos de jornalismo na imprensa diaria do País e muitos prêmios também feridos em prol de nobres causas.

E, quando preciso se torna, damos a pena e vamos ás pressões

